

DIRETRIZ DO TRABALHO: CLÍNICA AMPLIADA

A HUMANIZAÇÃO E O PROJETO PROSSEGUIR NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA/PA

IZABEL CRISTINA FERREIRA OLIVEIRA (HOSPITAL OPHIR LOYOLA/HOL), Gilda Maria Maia Martins Saldanha, Maria Laidés Pereira Barros

Introdução: A Região Norte é entrecortada por rios, sendo as hidrovias a principal rede de acesso à grande maioria dos seus municípios, com distâncias significativas e percursos que implicam em longos períodos de viagens em embarcações típicas dos povos amazônicos. É neste contexto que o Hospital Ophir Loyola (HOL), localizado em Belém, capital do estado do Pará, desenvolve as suas atividades, sendo o mesmo a única referência pelo SUS no tratamento do câncer, classificado como Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, atendendo em sua maioria pacientes provenientes de outros municípios do Estado do Pará e Região Norte. As crianças e adolescentes portadoras de câncer em tratamento neste hospital, geralmente em decorrência da realidade observada acima e devido a especificidades do próprio tratamento ficam impossibilitadas em dar continuidade aos seus estudos, vivenciando além do afastamento de seus vínculos afetivos e as implicações biopsicossociais decorrentes do adoecimento e tratamentos, a exclusão escolar e comprometimento em sua formação educacional. Levando-se em conta o princípio da integralidade estabelecido constitucionalmente no Sistema Único de Saúde - SUS, a atenção em saúde deve levar em consideração as necessidades específicas de pessoas ou grupos de pessoas, sendo de suma importância na consecução deste princípio a humanização dos serviços prestados e das ações realizadas no âmbito da saúde pública. A Política Nacional de Humanização tem como uma de suas diretrizes a Clínica Ampliada, que pressupõe que o atendimento à pessoa em processo de saúde-doença não se limita apenas ao diagnóstico e tratamento, sendo necessário levar em conta as diversas necessidades do usuário, em sua singularidade como sujeito e cidadão de direitos.

Objetivos: Comprometida com estes princípios e enriquecida com o olhar privilegiado de pedagogos desta instituição, a equipe multidisciplinar percebeu a necessidade de desenvolver uma ação que devolvesse a estes pacientes o direito às atividades escolares. Cria-se então o Projeto Prosseguir, espaço onde se desenvolvem, no próprio hospital, de forma acolhedora, práticas de produção de educação, na perspectiva de inclusão destas crianças e adolescentes, assim como de humanização das relações no ambiente hospitalar.

Metodologia: As ações do Prosseguir estão presentes em diversos setores do hospital trazendo alegria e desenvolvimento global para seus alunos- usuários do sistema, estando fundado na concepção de interdisciplinaridade e aprendizagem significativa; desenvolvendo suas atividades no sentido de estimular a reflexão, o raciocínio lógico, a criatividade e o comportamento ético, seja na brinquedoteca, sala de aula, leito ou em atividades externas.

Resultados: O atendimento educacional proporcionado pelo projeto foi um marco de qualidade em práticas de ações humanizadas no Hospital Ophir Loyola/HOL, sendo uma

iniciativa desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e apoio do Governo do Estado do Pará. Pelo sucesso alcançado ao longo de seus quase sete anos de existência, o projeto conquistou o status de programa educacional e vem sendo implementado em outros hospitais da rede de saúde pública deste estado.

Conclusão: A integração entre as ações da saúde e educação vem proporcionando a estas crianças e adolescentes a possibilidade de desenvolvimento e auto-descobertas, de forma que a doença não se torne para as mesmas um impedimento para o viver. Neste cenário o Projeto Prosseguir é uma ação de produção de vida, experiência comprovada e reconhecida de que os trabalhadores da saúde, quando se co-responsabilizam pela construção de um “SUS que dá certo”, são capazes de criar e recriar as práticas de produção de saúde para lidar com os desafios da própria existência humana.